

PODODERMATITE ASSÉPTICA DIFUSA EM EQUINO: RELATO DE CASO

MEDINA, Bruno; STRICKLER, Davi¹; COSTA, Natália¹; VAZ, Nicolle^{1*}
*nicollecardosov@gmail.com

OTTE, Marina²; DA ROSA, Loreane Rosa; BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível IV 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível IV 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



INTRODUÇÃO

Os equinos têm membros especializados para locomoção eficiente, o que torna importante conhecer as patologias dos cascos. A laminite é uma das principais patologias, caracterizada por inflamação nas lâminas do casco, diminuição da perfusão capilar, necrose e dor, podendo causar rotação ou afundamento da terceira falange. Este artigo relata um caso clínico de laminite em um equino.

MATERIAL E MÉTODOS

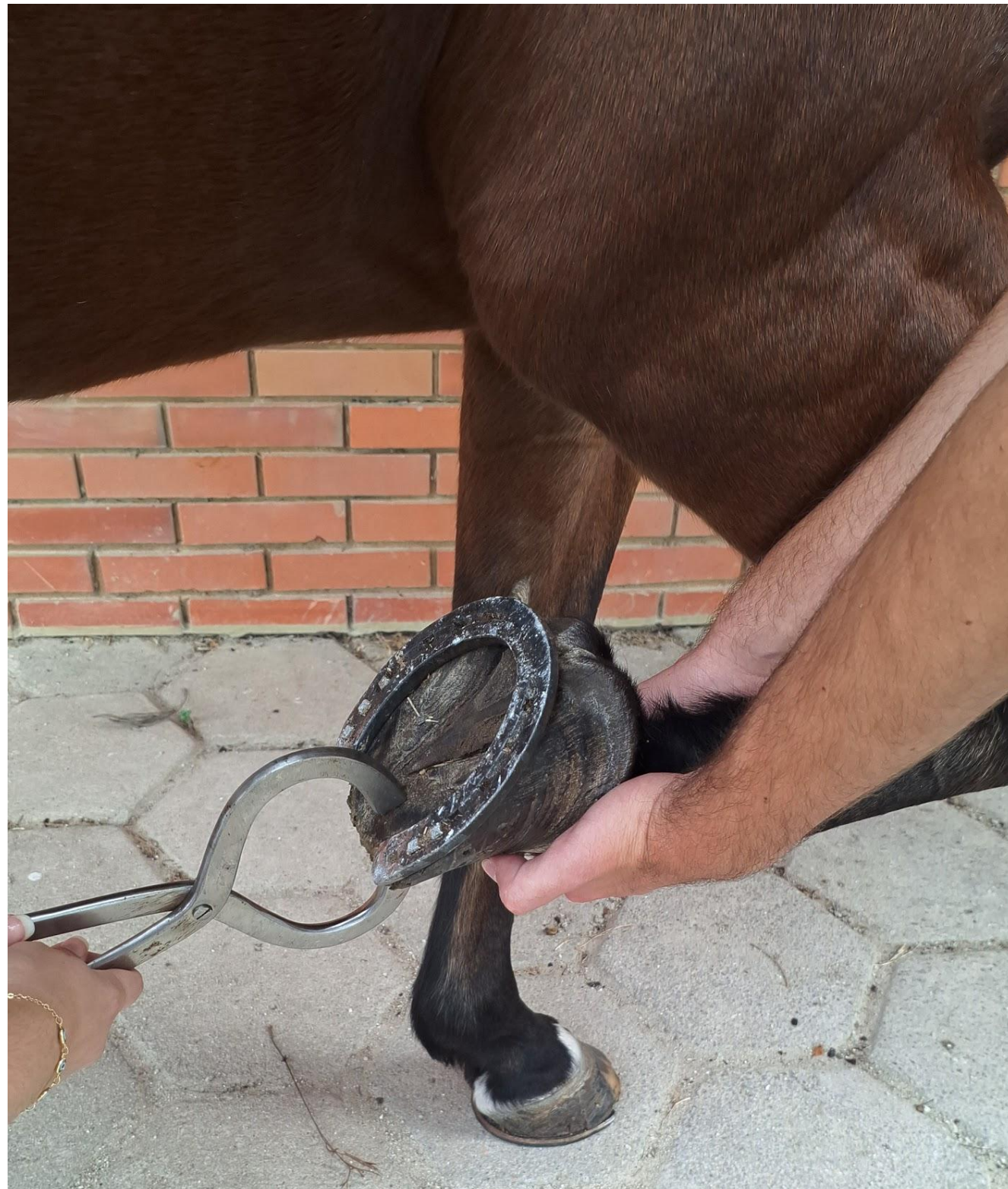
HISTÓRICO: EQUINO, FÊMEA, CRIOLA, 450 KG

- Diarreia profusa fétida - Antibiótico à base de sulfadoxina e trimetropim (15mg/kg), antiinflamatório Flunixin Meglumine (1.1mg/kg), protetor gástrico (1.5mg/kg) e probiótico;
- Dor abdominal moderada e acúmulo de gás - Sedacol (150ml), leite de magnésia (0.25ml/kg) e flunixin meglumine;
- Novo relato de diarreia profusa e fétida, flebite bilateral, desidratação e laminite;
- Tratamento: Antibiótico a base de Sulfadoxina e Trimetropin, Gentamicina, Flunixin Meglumine e Firocoxib (0.1mg/kg), AAS (25mg/kg), Isoxsuprine (1.2mg/kg), Carvão Ativado, Probiótico, Protetor gástrico e Ripercol-L(oral), hidratação com Ringer Lactato, Cloreto de Sódio e Soro polivitamínico, acupuntura e crioterapia nos membros anteriores 2x/dia;
- Ferrageamento a cada 35-40 dias com ferraduras para apoio a raniha.

Figura 1. Avaliação clínica do animal.



Figura 2. Pinçamento dos cascos.



REFERÊNCIAS

- EADES, S.C. A review of the Pathophysiologic and Treatment of Actue Laminitis: Phatophysiologic and Therapeutic Implications of the Endothelin-1. 2002.
- FREITAS, L.. Resposta térmica e comportamental de equinos submetidos a exercícios funcionais e acupuntura.
- KULLMANN, A et al., Prophylactic digital cryotherapy is associated with decreased incidence of laminitis in horses diagnosed with colitis, 2014
- SILVA, M.A. Uso de protetor gástrico associado a anti-inflamatórios não esteroidais em potros e equinos adultos

Figura 1. rotação da 3ª falange em vista lateromedial.



29/05/2023

Figura 2. Recuperação lenta da 3ª falange



12/07/23

Figura 3. Recuperação lenta da 3ª falange.



27/09/23

Figura 4. Imagem radiográfica lateromedial



17/01/24

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- No histórico, há relatos de diarreia contínua. E a laminite ocorre em 2-4% das doenças intestinais (KULLMANN et al, 2014).
- A fenilbutazona é um dos medicamentos mais indicados, mas tem maior potencial ulcerativo, para evitar danos na mucosa gástrica causados pelo uso de AINEs, são prescritos bloqueadores da bomba de prótons, como o omeprazol, que suprimem a produção de ácido estomacal (SILVA, 2023).
- Para melhorar o fluxo sanguíneo digital, são utilizados acepromazina e isoxsuprina (EADES, 2002). A crioterapia é recomendada como prevenção durante a fase aguda da laminite (MIKAIL, 2006). A acupuntura pode auxiliar na redução da inflamação, alívio da dor e promover uma melhor na circulação sanguínea e linfática, auxiliando na recuperação dos tecidos (FREITAS, 2020).
- A terapia efetuada está em conformidade com a literatura, trazendo bons resultados.
- O equino encontra-se hígido, ainda com dieta e ferrageamentos periódicos, apt para entrar em reprodução.

CONCLUSÃO

Sabe-se que mecanismos isquêmicos, metabólicos e inflamatórios estão ligados ao desenvolvimento das lesões, e existem diversos tratamentos, alguns ainda não são comprovadamente eficazes.